

À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM
Superintendência de Relações com Empresas
Gerência de Acompanhamentos de Empresas 2 (GEA-2)
At. Sr. *Guilherme Rocha Lopes*
Sr. Fernando D'Ambros Lucchesi
Encaminhado via módulo IPE.

Referência: Ofício nº 25/2024/CVM/SEP/GEA-2, processo administrativo nº 19957.000887/2024-41
Assunto: Solicitação de esclarecimentos – Notícia divulgada na mídia

Prezados,

A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições constantes da Resolução CVM nº 44/21, vem comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu da CVM, no dia 5 de fevereiro de 2024, o Ofício 25/2024/CVM/SEP/GEA-2 (“Ofício”), anexo à presente, por meio do qual a autarquia solicitou esclarecimentos sobre “notícia veiculada no jornal O Globo em 03/02/2024, intitulada ‘Decisão sobre troca no comando da Vale é adiada’”.

A autarquia, a propósito do conteúdo da notícia, em especial dos trechos por ela destacados, requereu a manifestação da Companhia sobre a veracidade das informações prestadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitou esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais a Companhia entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21.

Em resposta ao referido Ofício, a Companhia esclarece que seu Estatuto Social define que a escolha do Presidente é de competência exclusiva do Conselho de Administração, que está avaliando a eventual renovação do mandato do Presidente em exercício, com término previsto em 26 de maio de 2024, ou a realização de processo sucessório, em linha com a Política de Sucessão de Presidente da Vale¹.

A Vale ressalta que o processo em curso está em conformidade com as legislações aplicáveis e com as melhores práticas de governança corporativa, presentes no Estatuto Social da Companhia. O processo está sendo conduzido pelo Conselho de Administração e, conforme previsão em política, conta com o apoio do Comitê de Pessoas e Remuneração, a quem compete a definição e o monitoramento de metas de avaliação de desempenho do Comitê Executivo².

A decisão do Conselho de Administração sobre a renovação do mandato ou a escolha de sucessor poderá ocorrer até o término previsto do mandato em vigor. A divulgação ao mercado desta decisão observará as políticas internas e as legislações aplicáveis.

Em qualquer cenário, a definição do Presidente da Companhia deverá considerar as qualificações estabelecidas em Política de Indicação de Administradores³, bem como os atributos e o perfil necessários para a posição frente a estratégia e desafios futuros da Vale.

A Vale reitera seu compromisso de manter o mercado atualizado sobre desdobramentos materiais quanto à sua liderança e coloca-se à disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

¹ A Política de Sucessão do Presidente está registrada na CVM e disponível no *website* da Companhia [aqui](#).

² Conforme Regimento Interno do Comitê de Pessoas e Remuneração, registrado na CVM e disponível no *website* da Companhia [aqui](#).

³ A Política de Indicação dos Administradores está registrada na CVM e disponível no *website* da Companhia [aqui](#).



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031
www.cvm.gov.br

Ofício nº 25/2024/CVM/SEP/GEA-2

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 2024.

Ao Senhor,
GUSTAVO DUARTE PIMENTA
Diretor de Relações com Investidores da
VALE S.A.
Tel.: (21) 3485-3900
E-mail: dri.vale.sa@vale.com

C/C: **Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**
E-mails: emissores@b3.com.br; ana.pereira@b3.com.br; ana.zane@b3.com.br

Assunto: **Solicitação de esclarecimentos - Notícia divulgada na mídia**

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência à notícia veiculada no jornal *O Globo* em 03/02/2024, intitulada "*Decisão sobre troca no comando da Vale é adiada*", com o seguinte teor:

Decisão sobre troca no comando da Vale é adiada

Relatório apresentado no encontro de ontem expõe prós e contras da gestão de Eduardo Bartolomeo e sugere a realização de processo seletivo com a participação do atual CEO. Sucessão deve voltar a ser discutida em reunião na próxima semana

Uma reunião extraordinária do Conselho de Administração da Vale, que tratou do futuro do atual CEO da mineradora, Eduardo Bartolomeo, terminou ontem sem uma definição, disse uma fonte a par do assunto, que pediu para não se identificar. Segundo essa pessoa, o relatório de avaliação de desempenho de Bartolomeo sugeriu que seja feito um processo seletivo para o cargo, com a possibilidade de que o próprio executivo participe.

Conforme essa fonte, a reunião de ontem se debruçou sobre a avaliação do atual CEO, mas não deliberou sobre a renovação do mandato ou sobre a troca no comando. A tendência é que haja uma nova reunião extraordinária na próxima semana. Esse novo encontro poderá ser convocado a qualquer momento.

Como antecipou o blog da coluna Capital, do GLOBO, na última terça-feira, o

relatório de avaliação do desempenho de Bartolomeo, feito por uma consultoria sob supervisão do Comitê de Pessoas e Remuneração da companhia - formado por quatro dos 13 membros do Conselho - apresentou prós e contras.

Entre os aspectos positivos, o destaque é a melhoria dos padrões de segurança nas operações, especialmente após a tragédia de Brumadinho (MG), onde o rompimento de uma barragem de rejeitos de uma mina da Vale deixou 270 mortos, cinco anos atrás.

RELACIONAMENTO POLÍTICO

Entre os negativos está justamente a falta de habilidade política. Como mais de um observador da gestão de Bartolomeo já disse ao GLOBO, a capacidade de relacionamento com políticos, de autoridades do governo federal aos governadores dos estados onde a Vale opera - e onde precisa obter licenças ambientais, por exemplo -, não se destaca no currículo do executivo.

Essa dificuldade de relacionamento vinha dando combustível às pressões pela troca de comando na Vale. Desde o ano passado, circula nos bastidores a informação de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva gostaria que o ex-ministro Guido Mantega assumisse o cargo de CEO da mineradora.

No mês passado, o governo voltou à carga com as pressões a favor de Mantega. Como revelou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou a telefonar para representantes dos principais acionistas da mineradora falando no nome de Mantega. Até que, na sexta-feira passada, circulou nos bastidores de Brasília a informação de que o Palácio do Planalto havia desistido da indicação.

Uma definição sobre o futuro de Bartolomeo era esperada até o fim de janeiro, por causa da política de sucessão da Vale. Como divulgado pela companhia em novembro, o processo de sucessão do CEO 'deve ser iniciado entre 6 e 4 meses antes do vencimento do prazo de gestão (mandato)' do atual ocupante do cargo. O mandato de Bartolomeo terminará no fim de maio, ou seja, o prazo final para começar o processo deveria ser o fim de janeiro.

Mesmo assim, algumas pessoas que acompanham as discussões vinham ressaltando, desde a semana passada, que o processo pode ser dado como iniciado. Na semana passada, por exemplo, houve reuniões do Comitê de Pessoas e Remuneração, para tratar do relatório de avaliação apresentado ao Conselho como um todo ontem.

ATUAL PRESIDENTE NA LISTA

Segundo uma fonte, além de expor prós e contras da gestão de Bartolomeo, o relatório apresentado ontem sugere como opção a realização de um processo seletivo com a participação do atual CEO.

Conforme as regras da política de sucessão, o Conselho pode decidir pela renovação do mandato de Bartolomeo ou pelo 'início do processo sucessório'. Na segunda opção, 'deve se realizar a contratação de empresa de padrão internacional, reconhecida por sua expertise na seleção de executivos globais', mas o Conselho 'deverá considerar os candidatos internos mapeados' para entrarem no processo de seleção.

Finalmente, 'o presidente da Vale será selecionado entre os nomes propostos em lista tríplice elaborada pela empresa de padrão internacional de seleção de executivos contratada', diz o comunicado de novembro sobre a política de sucessão.

[grifos nossos]

2. A propósito do conteúdo da notícia, em especial dos trechos em destaque, requeremos a manifestação de V.S^a sobre a veracidade das informações prestadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21.

3. Tal manifestação deverá incluir cópia deste Ofício e ser encaminhada por meio do Sistema Empresas.NET, categoria “Comunicado ao Mercado”, tipo “Esclarecimentos sobre questionamentos da CVM/B3”. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de Comunicado ao Mercado não exime a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21.

4. Ressaltamos que, nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 44/21, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

5. Lembramos ainda da obrigação disposta no parágrafo único do artigo 4º da Resolução CVM nº 44/21, de inquirir os administradores e acionistas controladores da Companhia, bem como todas as demais pessoas com acesso a atos ou fatos relevantes, com o objetivo de averiguar se estas têm conhecimento de informações que devam ser divulgadas ao mercado.

6. Nos termos do parágrafo único do artigo 6º da Resolução CVM nº 44/21, é dever dos acionistas controladores ou administradores da companhia aberta, diretamente ou através do Diretor de Relações com Investidores, divulgar imediatamente o ato ou fato relevante pendente de divulgação, na hipótese de a informação escapar ao controle ou se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários de emissão da companhia aberta ou a eles referenciados. Assim sendo, em havendo o vazamento da informação relevante (sua divulgação por meio de um veículo de imprensa, por exemplo), o Fato Relevante tem de ser divulgado, independentemente do fato de a informação ser ou não originária de manifestações de representantes da Companhia.

7. Destacamos também que o artigo 8º da Resolução CVM nº 44/21 dispõe que cumpre aos acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, e empregados da companhia, guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento.

8. De ordem da Superintendência de Relações com Empresas, alertamos que caberá a esta autoridade administrativa, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do art. 9º, da Lei nº 6.385/76, e no art. 7º, combinado com o art. 8º, da Resolução CVM nº 47/21, determinar a aplicação de multa cominatória, sem prejuízo de outras sanções administrativas, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), pelo não cumprimento das exigências formuladas, **até o dia 06 de fevereiro de 2024.**

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Rocha Lopes, Gerente**, em 05/02/2024, às 15:59, com fundamento no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando D'Ambros Lucchesi, Inspetor**, em 05/02/2024, às 15:59, com fundamento no art. 6º do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://super.cvm.gov.br/conferir_autenticidade, informando o código verificador **1971644** e o código CRC **6623BF77**.

*This document's authenticity can be verified by accessing https://super.cvm.gov.br/conferir_autenticidade, and typing the "Código Verificador" **1971644** and the "Código CRC" **6623BF77**.*
